

PRODUÇÃO DE UM ATLAS COM OS SINAIS NA LIBRAS DAS PRINCIPAIS CIDADES DE PERNAMBUCO

Ronny Diogenes Menezes ¹. IFPE/UFPE

RESUMO

Entendendo a necessidade de acesso a informação e difusão da Libras na comunidade surda, idealizamos este atlas produzido pelo professor Ronny Diogenes de Menezes juntamente com os alunos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Pesqueira, na pesquisa e produção de um atlas para surdos contendo os sinais, informações demográficas e culturais das principais cidades de Pernambuco.

Palavras chaves: Libras, Atlas, Surdos.

INTRODUÇÃO

Há séculos os surdos lutam pelo direito à educação, por um tempo foram até mesmo proibidos de usar a Língua de Sinais (SACKS, 1989. p.22,23). Ao longo dos anos os surdos lutam para ter livre acesso a educação e cultura, infelizmente os recursos para esses fins são escassos. Os materiais didáticos e paradidáticos em Libras não estão disponíveis a todos, causando assim grandes dificuldades para esses estudantes. Segundo Dizeu e Caporali (2005):

A nossa sociedade não está preparada para receber o indivíduo surdo, não lhe oferecendo condições para que se desenvolva e consolide sua linguagem. Sendo assim, podemos depreciar relatos que afirmam ser a surdez causadora de limitações cognitivas e afetivas, pois a verdadeira limitação está nas condições oferecidas a esse sujeito surdo.

Sem as devidas “condições” não é possível o pleno desenvolvimento das pessoas surdas. Uma contribuição para essas condições foi a sanção do Decreto 5.626 que regulamentou a Lei 10.436. Esse decreto garantiu aos surdos direito ao “atendimento educacional especializado” (Decreto 5.626, art. 14º). Esse atendimento pode ser materializado de diversas maneiras como a contratação de professores de Língua Brasileira de Sinais e intérpretes, porém os surdos necessitam de mais recursos.

¹ Licenciando em Letras/Português pela UFPE com Certificação do MEC/UFSC para o uso, ensino, tradução e interpretação da Libras. Professor de Libras do IFPE–Pesqueira. End. Rua. André Cirino, 36 Gameleira. Belo Jardim-PE CEP 55153575. Fone: 8196977952. Email: ronny.diogenes@hotmail.com

A adaptação é fundamental no processo educacional inclusivo, como tratado por Oliveira (2003):

Assim, para o professor que tem em sua sala um aluno com necessidades educacionais especiais, não deve haver limite para a criatividade e para a utilização de recursos pedagógicos, mobiliário adaptado e estratégias adequadas que motivam sua vontade de aprender.

Desta forma entendemos a importância desse processo para a formação do indivíduo. Para os surdos essa adaptação é concretizada pela tradução dos recursos didáticos existentes ou criação de novos recursos direcionados a eles. A educação é um direito de todos, desta forma é preciso criar recursos didáticos adaptados às pessoas surdas. Com o objetivo de proporcionar maior acesso para os surdos à cultura do estado de Pernambuco, pretendemos produzir um atlas com os sinais, informações demográficas e culturais das principais cidades do nosso estado. Esse atlas proporcionará aos surdos mais acesso a cultura por meio de imagens e um maior conhecimento lexical. Como explanado por Sacks (1989, p.22) as pessoas com surdez congênita dependem do que lhe é ensinado, por não poderem sozinhas adquirir seu próprio conhecimento, assim o direito que estas pessoas têm à informação é comprometido. Desta maneira torna-se imprescindível a elaboração de materiais semelhantes a este atlas para que os surdos possam aos poucos conquistar a sua independência.

METODOLOGIA

Os dados coletados para a elaboração do atlas serão obtidos de duas formas. Por meio de pesquisas bibliográficas serão catalogadas informações sobre a cultura e demografia de cada cidade. Após essa fase serão feitas pesquisas de campo para o registro dos sinais das cidades. Todas as informações coletadas pelos estudantes serão organizadas no atlas em ordem alfabética. Todo o processo será realizado em seis etapas.

A primeira etapa consistiu na escolha dos estudantes colaboradores, que foi feita pelo Professor Ronny Diogenes de Menezes, contemplando os que estavam devidamente matriculados no IFPE e que participaram do curso de extensão Libras Módulo I. Todos os que atendiam esses requisitos foram convidados, totalizando sete estudantes selecionados, sendo eles: Nurimar Lima Cabral, Ariela Sarmento Torcate, Andrea Alves e Carla Batista. Em seguida foi apresentado o projeto a coordenação de extensão do IFPE campus Pesqueira.

A escolha das cidades a serem incluídas no atlas foi contemplada na segunda etapa. O critério de escolha foi estabelecido conforme a densidade demográfica. Todas as cidades a partir de 20.000 habitantes foram incluídas no projeto totalizando 102 cidades.

Os alunos colaboradores foram encarregados da terceira etapa que consistiu em catalogar informações demográficas e culturais bem como imagens e locais turísticos das cidades. Os dados demográficos foram extraídos do Senso 2010. As informações culturais serão exibidas através de imagens e textos que foram selecionadas nos sites da internet de cada cidade. Os estudantes, quando necessário colheram as devidas autorizações de uso das imagens.

A quarta etapa contemplou as cidades em que os sinais próprios delas não eram conhecidos, para resolver esta dificuldade será feita uma pesquisa de campo com os surdos da localidade para que seja utilizado o sinal adotado pela comunidade local dos surdos. As visitas serão feitas com o apoio de um dos carros oficiais do IFPE campus Pesqueira. Ao ser descoberto o sinal da cidade o mesmo será fotografado para fins de registro.

Em sequência, na quinta etapa, serão traduzidas para a Libras, pelos alunos com o auxílio do professor, as informações demográficas, turísticas e culturais. Sendo filmado primeiramente a soletração do nome da cidade em seguida o sinal próprio dela e tradução das informações sobre as cidades. Nesta etapa foi criado também um website hospedado no servidor do IFPE campus Pesqueira e todas estas informações serão publicadas nele no endereço <http://pesqueira.ifpe.edu.br/atlas/index.htm>.

Em conclusão, na sexta etapa, serão enviadas cópias dos trabalhos para avaliação das associações de surdos do estado de Pernambuco e também para a Federação Nacional de educação de surdos unidade Recife, para que possíveis erros possam ser corrigidos. Posteriormente versões impressas farão parte das bibliotecas do IFPE. Este material será divulgado gratuitamente por meio eletrônico.

RESULTADO

Com a conclusão do trabalho pretendemos proporcionar mais acesso a cultura do estado de Pernambuco. Assim contribuindo para que os surdos possam ter fontes de pesquisa disponíveis em sua primeira língua a Libras. Esse trabalho também contribuirá na formação dos estudantes que cursam a disciplina Libras nos campus do IFPE, por estimular a pesquisa e produção de materiais que contribuem para a inclusão. O processo de tradução dos textos escritos proporcionou aos estudantes a oportunidade de desenvolver suas habilidades em traduzir de português para Libras. Em consequência disto duas alunas foram aprovadas no concurso público para intérpretes do estado de Pernambuco e uma delas serviu como intérprete dentro do IFPE. Outra aluna foi aprovada na seleção interna do IFPE para ser monitora da disciplina Libras. Entendemos que a construção deste atlas é um processo contínuo, pois a Libras é uma Língua viva e em constante processo de transformação, portanto é necessária uma constante revisão dos sinais próprios das cidades.

DISCUSSÃO

Percebemos que os surdos vêm sendo excluídos no acesso a informação, pois vivemos numa sociedade ouvinte em que todos os recursos são feitos por ouvintes e para ouvintes. A televisão e a internet sendo os meios de comunicação mais populares, hoje ainda não têm adaptações suficientes para atender as pessoas surdas. Percebemos esta mesma tendência nos materiais didáticos. Sabemos que a língua de sinais exerce grande poder sobre os surdos (LONG *apud* SACKS, 1989, p. 5). Desta maneira é válido todo esforço para que o direito linguístico dos surdos seja preservado. É fácil para os ouvintes simplesmente negar a necessidade educacional dos surdos e cruzar os braços. Porém atitudes precisam ser tomadas, pois cada vez mais as línguas de sinais e os surdos vêm ganhando espaço na sociedade e no meio acadêmico. Se atitudes inclusivas não forem providenciadas agora, os surdos não terão total acesso a educação e informação e ficarão a mercê dos outros (SACKS, 1989, p. 21-22). Desta forma tornam-se necessárias atitudes que incentivem a produção cultural e didática em Libras para que os surdos também tenham direito a educação. Este atlas tenta servir a esta finalidade, utilizando a língua materna dos surdos como meio de difusão das informações. Assim falta de recursos didáticos na Libras cobra seu preço, porém isso pode ser resolvido ao se tomarem atitudes inclusivas que proporcionem acesso a informação, que é tão prezada e almejada por todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIZEU, L. C. T. B. ; CAPORALI, S. A. **A língua constituindo o surdo como sujeito.** Educação e Sociedade, v. 26, p. 583-597, 2005.

OLIVEIRA, F. I. W. **A importância dos recursos didáticos no processo de inclusão de alunos com necessidades especiais.** In: GARCIA, W.G.; GUEDES, A.M. (Org.). Núcleos de Ensino. 1ª ed. São Paulo: FUNDUNESP, 2003, v. 1, p. 21-24

SACKS, O. W. **Vendo vozes.** Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.